

Agronomia

Quantificação de áreas cafeeiras através de imagens do satélite RapidEye dos municípios de São Gonçalo do Sapucaí, São Sebastião da Bela Vista e Piranguinho

Júlia Vaz Tostes Miluzzi de Oliveira - 7º módulo de Engenharia florestal, UFLA, bolsista de iniciação científica FAPEMIG/EPAMIG

Antônio Rodrigues Vieira. - Pesquisador EPAMIG. Bolsista BIP FAPEMIG

Tatiana Grossi Chquiloff Vieira - Co-orientadora. Pesquisadora EPAMIG Bolsista BIP FAPEMIG

Helena Maria Ramos Alves - Pesquisadora Embrapa Café

Margarete Marin Lordelo Volpato - Pesquisadora EPAMIG. Bolsista BIP FAPEMIG

Resumo

O Brasil se destaca no cenário mundial como maior produtor de café, sendo Minas Gerais, responsável por cerca da metade da produção nacional. Devido a essa importante parcela da economia brasileira que a atividade representa, torna-se necessária a busca por tecnologias e inovações para sua produção e comercialização. É nesse contexto que os Sistemas de Informação Geográfica (SIGs) vêm sendo cada vez mais úteis e empregados na cafeicultura, pois facilitam a avaliação dos agroecossistemas, assim como seu monitoramento e planejamento. Os SIGs são eficientes ferramentas computacionais integradoras, capazes de manipular diferentes formatos e tipos de informação e realizar análises complexas, ao integrar e manipular dados alfanuméricos com dados geográficos, através de um banco de dados georreferenciado, provendo uma base consistente para análise e consulta espacial. O objetivo do presente trabalho foi quantificar áreas cafeeiras em três municípios da região da Serra da Mantiqueira de Minas Gerais: São Gonçalo do Sapucaí, São Sebastião da Bela Vista e Piranguinho, que passaram a compor a Indicação Geográfica na modalidade Indicação de Procedência (IP) denominada Cafés da Mantiqueira de Minas. A IP promove a proteção ao produto café, valor agregado, e reconhecimento e desenvolvimento sustentável da microrregião. O presente estudo utilizou imagens do satélite RapidEye com resolução espacial de 5 m e radiométrica de 12 bits. O SIG utilizado para o processamento das imagens foi o ENVI versão 4.7. A metodologia de classificação foi a interpretação visual e foram considerados os requisitos de estrutura, forma, cor e textura das superfícies que compunham as imagens. As áreas de café classificadas por município foram: em São Gonçalo do Sapucaí 4659,72 ha, que representa cerca de 9% da área total, em São Sebastião da Bela Vista 1405,73 ha, que representa cerca de 8% da área total e em Piranguinho 866,34 ha, que representa cerca de 7% da área total. Esses resultados irão compor o Banco de Dados Geográfico do projeto intitulado "Geotecnologias na integração, espacialização e visualização de dados de pesquisa da cafeicultura mineira", financiado pelo CBP&D Café.

Palavras-Chave: SIG, café, RapidEye.

Instituição de Fomento: FAPEMIG/EPAMIG